

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

**ENEM 2009/2010**

**Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**



**CURSO  
POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

## COMENTÁRIO DA PROVA – QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Em meio à grande expectativa que cercava esta primeira edição do “novo” Enem e, mesmo, à crítica de variados setores sociais, a banca de professores encarregada da elaboração da prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias soube manter a serenidade e o foco e apresentar um conjunto de questões, no geral, seguro e elegante.

O total de 45 testes permitiu que se explorasse uma ampla gama de gêneros textuais, verbais, não verbais e mistos, artísticos e prosaicos, tradicionais e contemporâneos, por meio de autores representativos de perspectivas e abordagens variadas.

O tratamento dado às novas tecnologias de informação e comunicação, por exemplo, contemplou tanto contribuição delas “para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa” (questão 106), quanto a constatação de que podem favorecer “um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos” (questão 113).

Esse reconhecimento do caráter plural e, por vezes, contraditório dos múltiplos discursos e pontos de vista característicos de uma sociedade democrática têm ressonância em praticamente todos os conteúdos trazidos pela prova, como as questões sobre variação linguística – sobre a qual invariavelmente veiculam uma visão isenta de preconceitos – ou sobre argumentação.

Em suas linhas gerais, a prova sem dúvida cumpre a função de avaliar os estudantes, bem como de orientar e estimular o trabalho escolar com as múltiplas Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

No âmbito dos desafios ainda a serem enfrentados, pode-se destacar, inicialmente, a extensão da prova. Premidos pela necessidade de reforçar o grau de dificuldade da prova, os professores elaboradores talvez tenham, ao menos em parte, optado por um aumento, digamos, “quantitativo” da dificuldade, por meio de textos mais longos. A meta do aumento “qualitativo” da dificuldade talvez possa ser trabalhada pelo aproveitamento de certos conteúdos ainda relativamente pouco explorados pela prova, como a funcionalidade (semântica, pragmática, discursiva...) das categoriais gramaticais.

Professores de Português do Curso Positivo

## COMENTÁRIO DA PROVA – QUESTÕES DE LITERATURA

As questões de Literatura cobriram de forma muito feliz os conteúdos ministrados no Ensino Médio, além de se enquadrar, de fato, no modelo de habilidades e competências preconizado. Em seu conjunto, constituem um modelo exatamente pela honestidade de se cobrar o que é exigido dos alunos.

Houve uma satisfatória mescla de níveis de dificuldade, o que contribui para uma avaliação efetiva dos alunos.

A Literatura sempre teve destaque no Enem. Agora, ficou ainda melhor, pois um número maior de questões permitiu melhor disposição dos conteúdos.

Professores de Literatura do Curso Positivo

## COMENTÁRIO DA PROVA DE REDAÇÃO

Coerente com as diretrizes gerais do Enem, a proposta de Redação solicita que se escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre um tema socialmente relevante, a relação do indivíduo frente a ética nacional.

A proposta, assim, trabalha um tema relativamente previsível – a ética na sociedade brasileira – com base em uma abordagem que a singulariza. De fato, não se espera do estudante que discorra apenas sobre a pulverização dos limites entre o público e o privado no círculo dos políticos e dos poderosos, mas que saiba tanto conferir a esse debate uma dimensão subjetiva, quanto livrar-se dos lugares-comuns discursivos que o cercam.

Professores de Redação do Curso Positivo

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

#### Questão 91

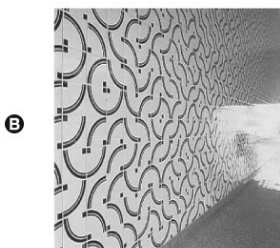
Os melhores críticos da cultura brasileira trataram-na sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (indígenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.), e Darcy Ribeiro fala de diversos Brasis: crioulo, caboclo, sertanejo, caipira e de Brasis sulinos, a cada um deles correspondendo uma cultura específica.

MORAIS, F. *O Brasil na visão do artista: o país e sua cultura*. São Paulo: Sudameris, 2003.

Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários Brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



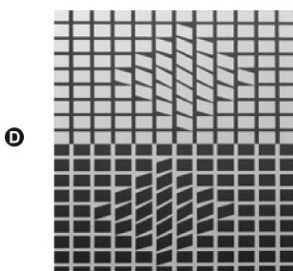
Rubem Valentim. Disponível em: <http://www.ocaixote.com.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.



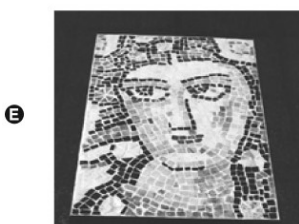
Athos Bulcão. Disponível em: <http://www.irbr.mre.gov.br>. Acesso em: 9 jul. 2009.



Rubens Gerchman. Disponível em: <http://www.itaucultural.org.br>. Acesso em: 6 jul. 2009.



Victor Vassarely. Disponível em: <http://www.masterworksfineart.com>. Acesso em: 5 jul. 2009.



Gougou. Disponível em: <http://www.ocaixote.com.br>. Acesso em: 5 set. 2009.

#### Comentário:

Neste modelo de prova, a alternativa A apresenta obra de Mestre Valentim que mostra símbolos dos orixás – divindades africanas. Mestre Valentim é um dos expoentes da arte de raízes africanas no Brasil. Conhecimento de artes plásticas ajudaria, mas a simples observação das reproduções é o bastante para a resolução das questões.

#### Resposta: A

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

ENEM 2009/2010

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

## Questão 92

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?

Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.

Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?

Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.

Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

- A à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
- B à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
- C ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
- D à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
- E ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

### Comentário:

Ainda que inicialmente possa haver dúvidas entre a A e a B, a melhor resposta, sem dúvida, é aquela que justifica a repentina alteração da maneira de falar da gerente por meio da “adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade” – “Julinho, é você, cara?” ... “Cê tá em Brasília?” ...

Claro está que o fato de o cliente apresentar-se como funcionário do banco (alt. B) poderia propiciar uma alteração do registro linguístico, mas não seria tão informal quanto o realizado pela gerente do banco.

**Resposta: A**

## Questão 93

Analise as seguintes avaliações de possíveis resultados de um teste na Internet.

| RESULTADO                                                               | AValiação                                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Total de respostas A                                                    | <b>Mais respostas A</b>                                                                                                                                   |
| Total de respostas B                                                    | <b>O PRAGMÁTICO</b> – Você consegue usar as redes sociais on-line como um complemento às amizades e à vida profissional sem que isso afete sua intimidade |
| Total de respostas C                                                    | <b>Mais respostas B</b>                                                                                                                                   |
| Caso tenha dado empate entre duas letras, responda à seguinte pergunta: | <b>O FANÁTICO</b> – Sua presença na internet está predominando sobre sua vida real. Procure sair mais de casa e encontrar seus amigos pessoalmente        |
| Quando alguém, na vida real, pede os seus contatos, você:               | <b>Mais respostas C</b>                                                                                                                                   |
| a) Dá o número do telefone e o endereço de e-mail                       | <b>O APRENDIZ</b> – Você é um novato nos sites de relacionamentos ou ainda não descobriu como usá-los inteiramente                                        |
| b) Dá a URL* da sua rede social                                         |                                                                                                                                                           |
| c) O que é URL*?                                                        |                                                                                                                                                           |

\* Endereço de uma página da rede de computadores  
Fonte: Rita Khater, psicóloga e professora da PUC-Campinas

Veja. 8 jul. 2009. p.102 (adaptado).

Depreende-se, a partir desse conjunto de informações, que o teste que deu origem a esses resultados, além de estabelecer um perfil para o usuário de *sites* de relacionamento, apresenta preocupação com hábitos e propõe mudanças de comportamento direcionadas

- A ao adolescente que acessa *sites* de entretenimento.
- B ao profissional interessado em aperfeiçoamento tecnológico.
- C à pessoa que usa os *sites* de relacionamento para complementar seu círculo de amizades.
- D ao usuário que reserva mais tempo aos *sites* de relacionamento do que ao convívio pessoal com os amigos.
- E ao leitor que se interessa em aprender sobre o funcionamento de diversos tipos de *sites* de relacionamento.

### Comentário:

Dentre os três perfis apresentados (o pragmático, o fanático e o aprendiz), o único a quem o teste propõe “mudanças de comportamento”, como sugere o enunciado, é o fanático (“Procure sair mais de casa e encontrar seus amigos pessoalmente”).

**Resposta: D**

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



Questão 94

A música pode ser definida como a combinação de sons ao longo do tempo. Cada produto final oriundo da infinidade de combinações possíveis será diferente, dependendo da escolha das notas, de suas durações, dos instrumentos utilizados, do estilo de música, da nacionalidade do compositor e do período em que as obras foram compostas.



figura 1



figura 2



figura 3



figura 4

Figura 1 - [http://images.quebarato.com.br/photos/big/2/D/15A12D\\_2.jpg](http://images.quebarato.com.br/photos/big/2/D/15A12D_2.jpg).

Figura 2 - <http://ourinhos.prefeituramunicipal.net/dados/fotos/2009/07/07/normal>.

Figura 3 - <http://www.edmontonculturalcapital.com/gallery/edjazzfestival/JazzQuartet.jpg>.

Figura 4 - <http://www.filmica.com/jacintaescudos/archivos/Led-Zeppelin.jpg>.

Das figuras que apresentam grupos musicais em ação, pode-se concluir que o(os) grupo(s) mostrado(s) na(s) figura(s)

- A 1 executa um gênero característico da música brasileira, conhecido como *chorinho*.
- B 2 executa um gênero característico da música clássica, cujo compositor mais conhecido é Tom Jobim.
- C 3 executa um gênero característico da música europeia, que tem como representantes Beethoven e Mozart.
- D 4 executa um tipo de música caracterizada pelos instrumentos acústicos, cuja intensidade e nível de ruído permanecem na faixa dos 30 aos 40 decibéis.
- E 1 a 4 apresentam um produto final bastante semelhante, uma vez que as possibilidades de combinações sonoras ao longo do tempo são limitadas.

### Comentário:

As imagens referentes a estilos, gêneros e conjuntos musicais podem ser assim definidas:

1. um regional típico de música popular brasileiro do início do século XX, que tinha no chorinho a expressão mais frequente.
2. um quarteto de corda de música clássica, ou erudita.
3. um conjunto de jazz, com instrumentação acústica.
4. uma banda de rock (o Led Zeppelin), com instrumentação elétrica e abundantes decibéis.

**Resposta: A**

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**CURSO  
POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

#### Questão 95

No programa do balé **Parade**, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra *sur-realisme*. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de *jazz*, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e *Ragtime*. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). **O surrealismo**.

São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé **Parade**, o qual reflete

- Ⓐ a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
- Ⓑ a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
- Ⓒ uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
- Ⓓ as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
- Ⓔ uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

#### Comentário:

O espetáculo descrito exemplifica as vanguardas do início do século XX que adotaram uma postura de ruptura com as tradições artísticas e culturais e apontava para o futuro, sobretudo em inovações tecnológicas (sons de pistola, máquinas de escrever, sirene, aeroplano).

#### Resposta: D



Texto para as questões 96 e 97

## Influenza A (Gripe Suína):

Se você esteve ou manteve contato com pessoas da área de risco e apresenta os seguintes sintomas:

- Febre alta repentina e superior a 38 graus.
- Tosse.
- Dor de cabeça.
- Dores musculares e nas articulações.
- Dificuldade respiratória.

Entre em contato imediatamente com  
o Disque Epidemiologia: **0800-283-2255**.

## Evite a contaminação:

- Quando tossir ou espirrar, cubra sua boca e nariz com lenço descartável. Caso não o tenha utilize o antebraço.
- Se utilizar as mãos lave-as rapidamente com água e sabão.
- O uso de máscaras é indicado para prevenir contaminações.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2009 (adaptado).

Questão 97

O texto tem o objetivo de solucionar um problema social,

- A descrevendo a situação do país em relação à gripe suína.
- B alertando a população para o risco de morte pela Influenza A.
- C informando a população sobre a iminência de uma pandemia de Influenza A.
- D orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.
- E convocando toda a população para se submeter a exames de detecção da gripe suína.

### Comentário:

Ainda que muito mal redigida, a resposta a ser assinalada é a **D**. O texto, parte de campanha institucional contra a gripe A (Gripe Suína), “tem o objetivo de solucionar um problema social,” **“orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e sobre os procedimentos para evitar a contaminação.”**

Embora a redação peque pela ausência de paralelismo sintático, a alternativa D faz o modo pelo qual se pretende solucionar o problema da Gripe A.

### Resposta: D

Questão 96

Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

- A o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
- B o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
- C o emprego de pronomes como “você” e “sua” e o uso do imperativo.
- D a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
- E o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

### Comentário:

A questão problematiza o envolvimento e a adesão do leitor à campanha institucional contra a gripe suína e, assim, para envolver o leitor e ter a sua adesão nada melhor que “o emprego de pronomes como você e sua”, para indicar proximidade, para estabelecer interação, e “o uso de imperativo”, que dá ao texto força apelativa, conativa, isto é, que pretende mudar comportamentos.

### Resposta: C



Questão 98

Para o Mano Caetano

- 1 O que fazer do ouro de tolo  
Quando um doce bardo brada a toda brida,  
Em velas pandas, suas esquisitas rimas?
- 4 Geografia de verdades, Guanabaras postiças  
Saudades banguelas, tropicais preguiças?

A boca cheia de dentes

- 7 De um implacável sorriso  
Morre a cada instante  
Que devora a voz do morto, e com isso,
- 10 Ressuscita vampira, sem o menor aviso

[...]

E eu *soy* lobo-bolo? lobo-bolo

Tipo pra rimar com ouro de tolo?

- 13 Oh, Narciso Peixe Ornamental!  
*Tease me, tease me* outra vez <sup>1</sup>

Ou em banto baiano

- 16 Ou em português de Portugal  
Se quiser, até mesmo em americano  
De Natal

[...]

<sup>1</sup> *Tease me* (caçoe de mim, importune-me).

LOBÃO. Disponível em: <http://vagalume.uol.com.br>.

Acesso em: 14 ago. 2009 (adaptado).

Na letra da canção apresentada, o compositor Lobão explora vários recursos da língua portuguesa, a fim de conseguir efeitos estéticos ou de sentido. Nessa letra, o autor explora o extrato sonoro do idioma e o uso de termos coloquiais na seguinte passagem:

- Ⓐ “Quando um doce bardo brada a toda brida” (v. 2)
- Ⓑ “Em velas pandas, suas esquisitas rimas?” (v. 3)
- Ⓒ “Que devora a voz do morto” (v. 9)
- Ⓓ “lobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo?” (v. 11-12)
- Ⓔ “*Tease me, tease me* outra vez” (v. 14)

**Comentário:**

Esta interessante questão traz à baila a resposta do compositor Lobão ao também compositor Caetano Veloso e parte de um perrengue havido entre eles por meio da mídia. Na resposta de Lobão a Caetano, aquele “explora o extrato sonoro do idioma” em “lobo-bolo ... ouro de tolo” e o uso de termos coloquiais em “tipo para rimar”.

Eliminam-se, com facilidade, as alternativas A B e C (neste modelo de prova) dado o uso de linguagem bem formal – nada coloquial – e altamente metafórica, bem como se elimina a E face ao estrangeirismo – anglicismo:

“Tease me, tease me outra vez”.

**Resposta: D**



Questão 99

**Cárcere das almas**

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,  
Soluçando nas trevas, entre as grades  
Do calabouço olhando imensidades,  
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza  
Quando a alma entre grilhões as liberdades  
Sonha e, sonhando, as imortalidades  
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas  
Nas prisões colossais e abandonadas,  
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,  
que chaveiro do Céu possui as chaves  
para abrir-vos as portas do Mistério?!

CRUZ E SOUSA, J. *Poesia completa*. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura /

Fundação Banco do Brasil, 1993.

Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema

**Cárcere das almas**, de Cruz e Sousa, são

- Ⓐ a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- Ⓑ a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- Ⓒ o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- Ⓓ a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- Ⓔ a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

**Comentário:**

Excelente questão sobre o Simbolismo. O enunciado falava sobre elementos “formais” (forma) e “temáticos” (conteúdo) relacionados ao Simbolismo. Logo:

- a) **Errada.** A linguagem simbolista é mais hermética e sinuosa.
- b) **Errada.** O poema não expressa um lirismo amoroso. Além disso, o nacionalismo não é visto no texto e muito menos vem a ser uma característica do Simbolismo.
- c) **Correta.** Há, sim, um refinamento estético (forma), o qual começa pela escolha do formato soneto, além de uma temática metafísica (conteúdo), tão ao gosto dos simbolistas e já sugerida no título do poema.
- d) **Errada.** O texto não apresenta um recorte social, muito menos imagens que remetam a inovações.
- e) **Errada.** O soneto é uma forma fixa de poema, com dois quartetos e dois tercetos, esquema rímico e, normalmente, versos decassílabos. Além disso, a poética simbolista não possuía uma conotação social. Logo, alternativa completamente errada.

**Resposta: C**

# PROVA COMENTADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

## ENEM 2009/2010

### Linguagens, Códigos e suas Tecnologias



**POSITIVO**  
Prepara melhor. Aprova mais.

Texto para as questões 100 e 101



XAVIER, C. Quadrinho quadrado. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 5 jul. 2009.

Questão 101

Quanto às variantes linguísticas presentes no texto, a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida por meio

- A do emprego do pronome demonstrativo “esse” em “Por que o senhor publicou esse livro?”.
- B do emprego do pronome pessoal oblíquo em “Meu filho, um escritor publica um livro para parar de escrevê-lo!”.
- C do emprego do pronome possessivo “sua” em “Qual foi sua maior motivação?”.
- D do emprego do vocativo “Meu filho”, que confere à fala distanciamento do interlocutor.
- E da necessária repetição do conectivo no último quadrinho.

**Comentário:**

A questão foi anulada porque admite duas respostas. Tanto na alternativa C quanto na D “a norma padrão da língua portuguesa é rigorosamente obedecida”.

Questão 100

Tendo em vista a segunda fala do personagem entrevistado, constata-se que

- A o entrevistado deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
- B o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
- C são utilizados diversos recursos da linguagem literária, tais como a metáfora e a metonímia.
- D o entrevistado deseja informar de modo objetivo o jornalista sobre as etapas de produção de um livro.
- E o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

**Comentário:**

As alternativas A, C e D são facilmente descartáveis, pois visivelmente inadequadas.

A opção B pode ter causado dúvida, haja vista a palavra “motivação”. No entanto, a atenção aos recursos textuais e pictóricos do quadrinho dois, tais como a enfática interrogação: “Motivação?” e a exaltação do entrevistado, perceptível em sua expressão e no negrito do seu texto fazem ver que a alternativa é também inadequada.

A resposta ideal é a E, visto que tanto no quadrinho dois quanto no três o entrevistado, Jorge Luís Borges, “evidencia seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.”.

**Resposta: E**



Questão 102

Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego *drao* (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

COUTINHO, A. *Notas de teoria literária*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973 (adaptado).

Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que

- A a criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.
- B o cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.
- C o texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.
- D o corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais.
- E a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.

**Comentário:**

Ótima questão, abordando o gênero dramático de forma bem original. No gênero dramático, há total ligação entre texto, cenários, figurinos, recursos técnicos e atores, o que corrobora para a encenação, inclusive, de textos que em princípio não se caracterizam como pertencentes ao gênero dramático.

**Resposta: C**



Questão 103

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

- A apresenta uma postura regular.
- B pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- C pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- D pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
- E pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

**Comentário:**

- a) **Falsa.** A boa aptidão física se traduz no uso de todas as partes do corpo, e não somente em referência à postura (sistema esquelético).
- b) **Falsa.** O texto não faz menção a períodos curtos de utilização do corpo: pelo contrário, prevê eficiência no uso do corpo “em todas as atividades cotidianas”.
- c) **Verdadeira.** O segundo período do texto legitima essa opção.
- d) **Falsa.** Não há menção a sinais de fadiga no texto, e sim no uso pleno do corpo em todas as atividades.
- e) **Falsa.** Novamente o segundo período do texto invalida essa afirmação.

**Resposta: C**

Questão 104

Diferentemente do texto escrito, que em geral compele os leitores a lerem numa onda linear — da esquerda para a direita e de cima para baixo, na página impressa — hipertextos encorajam os leitores a moverem-se de um bloco de texto a outro, rapidamente e não sequencialmente. Considerando que o hipertexto oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir, podendo ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos, inserindo informações novas, o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo e uma oportunidade diferente da de um leitor de texto impresso. Dificilmente dois leitores de hipertextos farão os mesmos caminhos e tomarão as mesmas decisões.

MARCUSCHI, L. A. *Cognição, linguagem e práticas interacionais*. Rio: Lucerna, 2007.

No que diz respeito à relação entre o hipertexto e o conhecimento por ele produzido, o texto apresentado deixa claro que o hipertexto muda a noção tradicional de autoria, porque

- A é o leitor que constrói a versão final do texto.
- B o autor detém o controle absoluto do que escreve.
- C aclara os limites entre o leitor e o autor.
- D propicia um evento textual-interativo em que apenas o autor é ativo.
- E só o autor conhece o que eletronicamente se dispõe para o leitor.

**Comentário:**

- a) **Verdadeira.** A segunda metade do segundo período do texto corrobora a afirmação.
- b) **Falsa.** O texto afirma que o hipertexto “oferece uma multiplicidade de caminhos a seguir”, o que torna inválida a opção b.
- c) **Falsa.** O trecho “...podendo ainda o leitor incorporar seus caminhos e suas decisões como novos caminhos...” rompe com os limites entre o leitor e o autor do hipertexto.
- d) **Falsa.** “...o leitor-navegador passa a ter um papel mais ativo”, conforme o segundo período.
- e) **Falsa.** O leitor pode inserir informações novas, segundo o texto.

**Resposta: A**